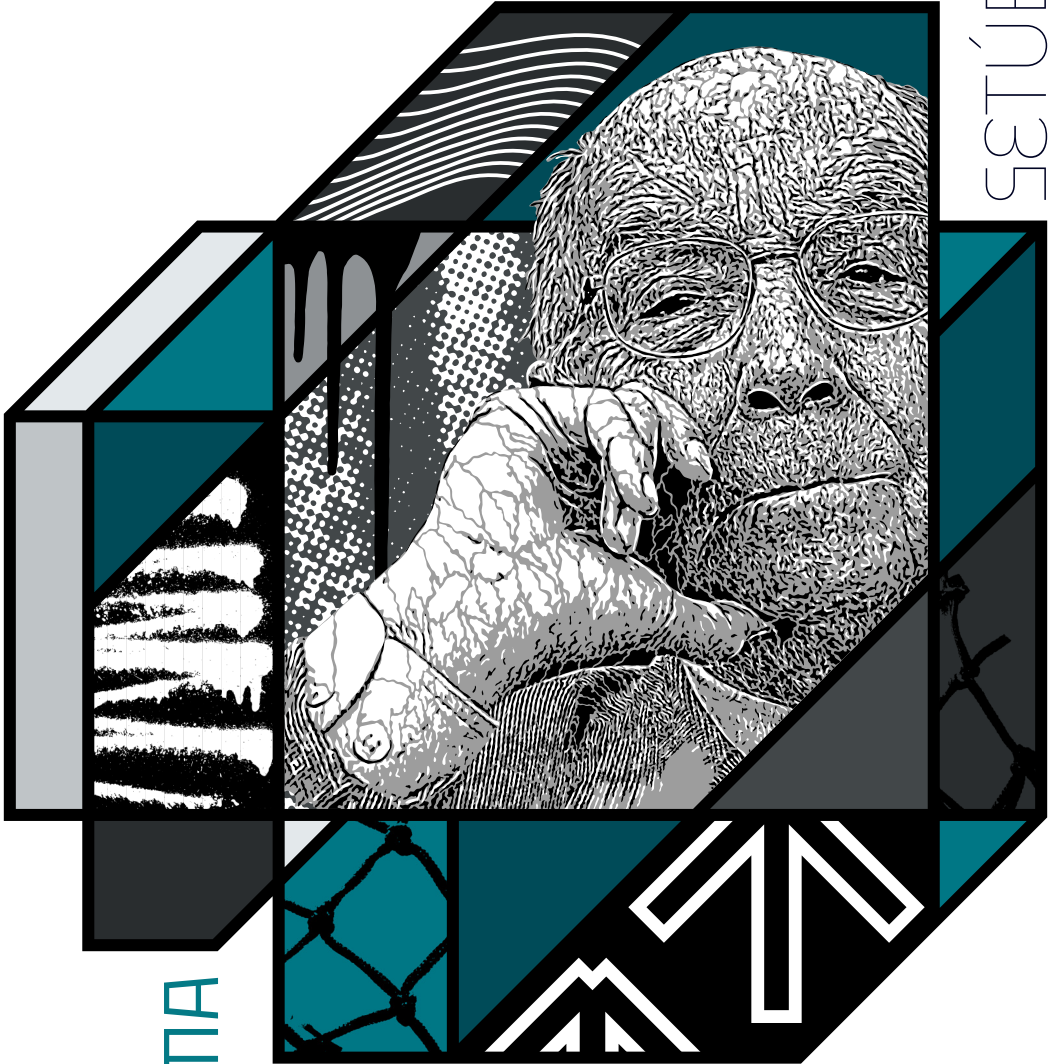


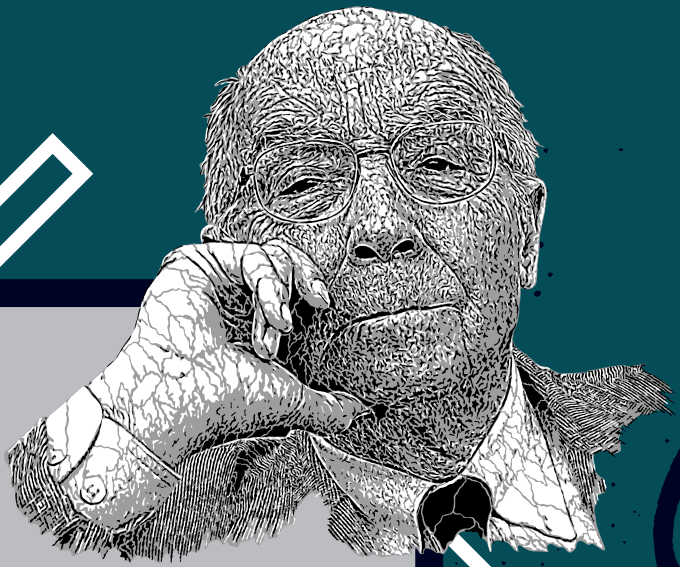
5 de março
a 2 de abril

TEATRO

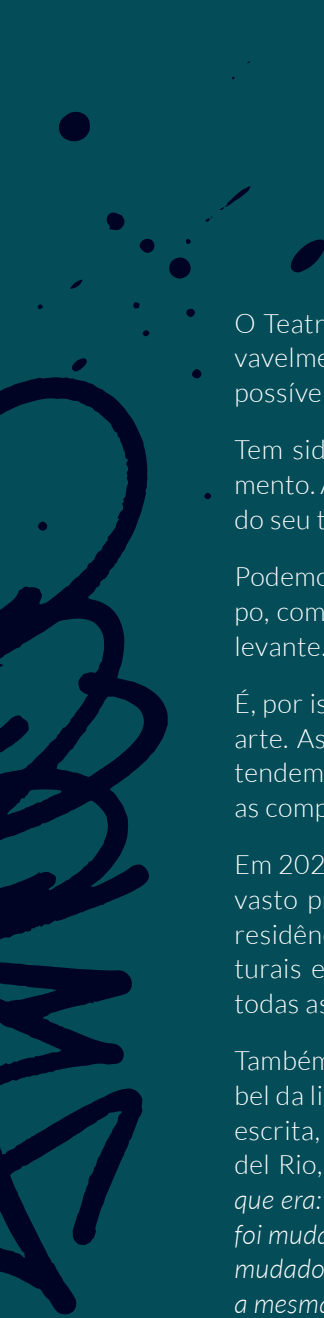


PROGRAMA

COMEMORAÇÕES
DO DIA MUNDIAL
DO TEATRO
'22



Artista: SAMINA



O Teatro é a expressão artística mais antiga do mundo. Existe, provavelmente, desde que o mundo existe e, não sabendo do futuro, é possível afirmar que está envolto de presente.

Tem sido e continua a ser o espaço privilegiado para o questionamento. Apresenta-se, muitas vezes, como reflexão acerca do homem, do seu tempo, da vida e da morte.

Podemos entendê-lo como arma contra a banalidade do nosso tempo, como arma de transgressão e de intervenção artisticamente relevante.

É, por isso, importante continuarmos a apostar nesta forma de criar arte. As comemorações do Dia Mundial do Teatro em Setúbal pretendem valorizar esta arte efémera, valorizar a criação, os artistas e as companhias que lhe dão existência.

Em 2022 podemos assistir, em Setúbal, durante o mês de março, um vasto programa que vai desde a apresentação de peças de teatro, residências artísticas com impulso à criação de novos projetos culturais e workshops ou exposições dirigidas a diversos públicos de todas as idades.

Também em 2022 assinalamos os cem anos de José Saramago, Nobel da literatura, de quem herdámos um legado único no universo da escrita, mas também enquanto humanista. Como o descreveu Pilar del Rio, *“José Saramago olhava o mundo, lia e escrevia sendo a pessoa que era: um pensador humanista a quem nada lhe resultava alheio. Não foi mudando com o tempo, embora as circunstâncias da sua vida tenham mudado. Foi sempre um ser humano que escrevia olhando o mundo com a mesma curiosidade, a mesma compaixão e energia”*.

Fica o convite a todos e a todas para participarem nesta festa que é o Teatro.

André Martins

Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

“O teatro é a poesia que sai do livro para se fazer humana”

Federico Garcia Lorca

Dia Mundial do Teatro

A arte da transcendência e do sonho.

O espaço onde toda a humanidade se pode encontrar, questionar refletir sobre a vida e a morte ou, ainda, partilhar ideias, emoções e deslumbramentos.

O teatro como metafísica da arte e do universo onde habitamos.

Celebrar o teatro é celebrar a vida.

Fica o convite a esta celebração.

Pedro Pina

Vereador da Cultura



UM PROGRAMA DE TODOS E PARA TODOS!

As comemorações do Dia Mundial do Teatro chegam-nos, uma vez mais, com uma programação eclética, tendo em vista Setúbal enquanto cidade de Criação Artística. Neste sentido, destaca-se o acolhimento de Residências Artísticas, que trazem à cidade nomes reconhecidos a nível nacional e internacional, sem esquecer o envolvimento de artistas locais e a própria comunidade, criando sinergias que resultam numa riqueza artística inqualificável. A aposta nas formações continua a ser uma constante, trazendo à cidade quatro workshops (dobragens, ecocenografia, fotografia de palco e teatro – técnica de Michael Chekhov) incidindo na temática deste ano: a fragilidade. A fragilidade humana, a fragilidade e instabilidade dos tempos que se vivem e do próprio planeta que habitamos.

A Câmara Municipal de Setúbal continua a apostar numa programação diversa e inclusiva, envolvendo a comunidade educativa da cidade de Setúbal, levando às escolas espetáculos para todas as idades, impulsionando desta forma, o caminho de acesso às artes.

Sem perder o foco numa programação que se quer descentralizada, Setúbal continua a apoiar as estruturas locais como prova do forte tecido artístico e do enraizamento das artes cénicas. É, no entanto, crucial continuar a abrir novos caminhos e a desenhar novos horizontes.

Este ano homenageamos o inigualável José Saramago, celebrando o seu centenário (16 de novembro de 2022).

José Saramago (1922-2010) foi um importante escritor português, destacando-se como romancista, teatrólogo e poeta. Recebeu em 1998 o Prémio Nobel de Literatura, entre tantos outros prémios.

José Saramago estreou-se na literatura com o romance “Terra do Pecado” (1947), tendo a sua trajetória literária passado por várias fases, nomeadamente marcada pela poesia, com *Os Poemas Possíveis* (1966), *Provavelmente Alegria* (1970) e pela crónica *Deste Mundo e do Outro* (1971). No teatro destaca-se com *A Noite* (1979), peça que tem como cenário uma redação de um jornal na noite de 24 para 25 de abril de 1974. A peça recebeu o Prémio da Associação de Críticos Portugueses. Como romancista, o autor tornou-se célebre ao receber o “Prémio Cidade de Lisboa” com *Levantado do Chão* (1980), que se tornou um Best-Seller internacional.

É preciso voltar aos passos que foram dados, para repetir e para traçar caminhos novos ao lado deles. É preciso recomeçar a viagem. Sempre.

José Saramago

MARÇO'22

PROGRAMA CRONOLÓGICO

- 5 | 16h00** | Palestra sobre **Fotografia de Palco** com Rita Carmo | Casa da Cultura de Setúbal
- 5 | 18h00** | Inauguração da exposição **BANDAS SONORAS** de Rita Carmo | Casa da Cultura de Setúbal
- 5 | 21h00** | Peça de Teatro **Farpas e Navalhadas** com Grupo Cénico G.D.S. "OS 13" | AMATEATRO | Grupo Desportivo Setubalense "Os 13"
- 10 | 17h30 às 19h00** | Oficina de Teatro - **Projeto Tempo de Ser** com Teatro do Elefante | Auditório do Centro Sociocultural Elmano Sadino
- 10 | 21h30** | Leitura encenada **Vozes de Mulheres na Obra de Saramago** com Joana Manuel | Trimagisto | Casa da Cultura de Setúbal
- 10 | 21h00** | Peça de teatro **O Incorruptível** – Grupo de Teatro Politécnico de Setúbal | AMATEATRO | Teatro de Bolso
- 11 | 21h00** | Peça de teatro **É ou Não é? Pode ser!** – Teatro Puzzle | APPACDM de Setúbal | AMATEATRO | Fundação Inatel de setúbal
- 12 | 21h30** | Peça de teatro **Brilhos & Chifons** – Companhia de Teatro de Setúbal | AMATEATRO | Clube Desportivo Independente
- 11, 12 e 13 | 09h00 às 13h00** | Workshop de **Dobragens** com João Loy | Casa da Cultura de Setúbal
- 16 | 17h00 às 23h00** | Workshop de **Fotografia de Palco** com Rita Carmo | Casa do Largo
- 17 | 17h30 às 19h00** | Oficina de Teatro - **Projeto Tempo de Ser** com Teatro do Elefante | Auditório do Centro Sociocultural Elmano Sadino
- 18 | 10h30 e 14h30** | Peça de Teatro **O Pequeno Livro dos Medos** de Sérgio Godinho | Minutos Redondos | Teatro de Bolso
- 18 | 11h00 e 15h00** | Performance **Couve Rosa, Morango Amarelo** de Graça Ochoa | Escola 2+3 Barbosa Du Bocage
- 18 | 17h00 às 23h00** | Workshop de **Fotografia de Palco** com Rita Carmo | Casa do Largo
- 18 | 19h00 às 23h00** | Workshop **Ecocenografia** com Luís Santos | A Gráfica – Centro de Criação Artística
- 19 | 15h00 às 19h00** | Workshop **Ecocenografia** com Luís Santos | A Gráfica – Centro de Criação Artística
- 19 | 18h00** | Performance **Que Amor não me Engana** de Teatro Estúdio Fontenova | Largo frente ao Convento de Jesus
- 19 | 21h00** | *Antestreia de **Selvagem** de Marco Martins/Rota Clandestina | Fórum Municipal Luísa Todi
- 20 | 11h00** | Peça de Teatro **Balbucia** de Animateatro Companhia de Teatro | Casa da Cultura de Setúbal
- 20 | 15h00 às 19h00** | Workshop **Ecocenografia** com Luís Santos | A Gráfica – Centro de Criação Artística
- 20 | 17h00 – 23h00** | Workshop de **Fotografia de Palco** com Rita Carmo | Casa do Largo
- 21 | 19h00 às 23h00** | Workshop **Ecocenografia** com Luís Santos | A Gráfica – Centro de Criação Artística
- 22 | 11h00 e 15h00** | Performance **Couve Rosa, Morango Amarelo** de Graça Ochoa | Escola Sec. Lima de Freitas
- 24 | 11h00 e 15h00** | Performance **Levantei-me do Chão – Lado B** com Carlos Marques | Trimagisto | Escolas

24 | 15h00 | Performance **Tour de Force** de Tiago Boto e Wagner Borges | TB&WB | A Gráfica – Centro de Criação Artística

24 | 18h00 às 20h00 | Oficina de Teatro - **Projeto Tempo de Ser** com Teatro do Elefante | Auditório do Centro Sociocultural Elmano Sadino

25 | 15h00 e 21h30 | Performance **Tour de Force** de Tiago Bôto e Wagner Borges | TB&WB | A Gráfica – Centro de Criação Artística

25 | 21h30 | Estreia Peça de Teatro **As alegres comadres de Windsor** do Teatro Animação de Setúbal | Fórum Municipal Luísa Todi

26 | 16h00 | Aula Aberta **Apontamentos para a história do teatro em Setúbal (sécs. XIX-XX)** com o Historiador Diogo Ferreira | Casa da Cultura de Setúbal

26 | 21h30 | Performance **Tour de Force** de Tiago Bôto e Wagner Borges | TB&WB | A Gráfica – Centro de Criação Artística

26 | 21h30 | Peça de Teatro **As alegres comadres de Windsor** do Teatro Animação de Setúbal | Fórum Municipal Luísa Todi

27 | 14h30 às 19h30 | **Masterclass Tour de Force** com Tiago Bôto e Wagner Borges | TB&WB | A Gráfica – Centro de Criação Artística

27 | 17h00 | Peça de Teatro **As Alegres Comadres de Windsor** do Teatro Animação de Setúbal | Fórum Municipal Luísa Todi

28, 29, 30, 31 | 18h00 às 21h00 | Workshop de teatro **Técnica de Michael Chekhov** com Elsa Valentim | Fundação Inatel de Setúbal

31 | 11h00 às 12h00 | **Aula aberta e encontro de Setúbal - Cultura sem Barreiras** | André Carvalho / Resina Teatro | Paula Moita / Expressão Plástica | Artur Correio / Musicoterapia | Moderadora Ana Bordeira | Auditório Bocage

31 | 18h00 às 20h00 | Oficina de Teatro - **Projeto Tempo de Ser** com Teatro do Elefante | Auditório do Centro Sociocultural Elmano Sadino

ABRIL'22

1 | 18h00 às 21h00 | Workshop de teatro **Técnica Michael Chekhov** com Elsa Valentim | Fundação Inatel de Setúbal

1 | 21h00 | Performance – Dança Butoh **Passagens Proibidas** de TOMA - Teatro Oficina Multi Artes | A Gráfica – Centro de Criação Artística

2 | 21h00 | Performance – Dança Butoh **Passagem Proibida** de TOMA - Teatro Oficina Multi Artes | A Gráfica – Centro de Criação Artística

2 | 21h30 | Peça de Teatro **I'd Rather Not** de Cotão Associação Cultural | Casa da Cultura de Setúbal

*Residência Artística da Criação Selvagem de Marco Martins decorrerá entre 13 a 18 para antestreia a 19 de março.

#AMATEATRO

Grupo Teatro Puzzle



É ou Não é? Pode ser!

Teatro Puzzle | APPACDM de Setúbal

11 de março | 21h00

Fundação Inatel de Setúbal

M/12

Duração: 90 minutos

Entrada gratuita

O Presidente da Câmara, acabado de chegar a esta cidade, toma posse de uma Câmara velha e poeirenta. Aconselhado pelos seus três Secretários, abre a porta para grandes entidades da cidade (uma médica, uma mãe, uma professora), mas recebe uma primeira visita inesperada. Oreste Campese, ator e encenador do “Barracão”, precisa de ajuda de sua Excelência. Contudo, entre ambos acende-se um verdadeiro debate de ideias entre a pertinência, seriedade da arte de representar e os seus envolventes. E a verdadeira questão coloca-se: Será que no teatro podemos espelhar a realidade ou não? “E se naquela cadeira, um de cada vez, viessem tomar o lugar também os meus atores? Será que o presidente irá saber distinguir o ator da realidade?”

Texto EDUARDO DE FILIPO | Adaptação e Encenação TÂNIA ALEXANDRE | Elenco RUI GOMES, MÁRIO OLIVEIRA, ARTUR SANTOS, DIOGO BARROSO, RITA SANTOS, CARLA OLIVEIRA, SANDRA PAULA, VÂNIA ENCARNÇÃO e PEDRO SILVA



Brilhos & Chifons

Companhia de Teatro de Setúbal

12 de março | 21h30

Clube Desportivo Independente

M/14

Duração: 60 minutos

Entrada gratuita

Brilhos & Chifons é um conceituado salão de beleza onde tudo acontece. Uma cegada carnavalesca, uma das raízes do teatro comunitário, que expõe de forma divertida os acontecimentos marcantes de 2020 e 2021. Neste espetáculo são cantadas e dançadas em torno do fado histórias hilariantes sobre a vida em comunidade.

Textos BRUNO FRAZÃO, CARLOS NASCIMENTO E CARLOS CRISPIM | Encenação, Cenografia e Figurinos BRUNO FRAZÃO | Elenco DULCE MARCOS, CARLOS NASCIMENTO, FERNANDA PACHECO, CARMEN JONES, BRUNO FRAZÃO e SARA MARGARIDA | Equipa Técnica JOEL CARVALHO, ANA SIMEÃO, NUNO JONES, PAULA DE MELO CRUZ



O Incorruptível

Grupo de Teatro Politécnico de Setúbal

10 de março | 21h00

Teatro de Bolso

M/6

Duração: 60 minutos

Entrada gratuita

Grande Comédia popular e política que conta a história de um político que não consegue corromper-se! Ele tentou tudo! Ele tentou todos! O Bispo, o Presidente do Partido, a Máfia, uma psicanalista e até a Bruxa e Nada Nada! Mas, um dia Milagre... Uma peça para rir ao ritmo da comédia e dos seus tempos.

Texto HÉLDER COSTA | Encenação JOSÉ GIL | Elenco ANABELA PEREIRA e JOSÉ CALDEIRA DUARTE | Fotografia, luz e som EUGÉNIA MATIAS



Farpas e navalhadas

Grupo Cénico G.D.S. "OS 13"

5 de março | 21h00

Grupo Desportivo Setubalense "Os 13"

Para todos

Duração: 90 minutos

Entrada gratuita

A taberna do Xico e da Xica é o local de encontro de amigos, conhecidos e familiares de longa data. Nestes locais que retratam o antigamente havia conversas, "diz-que-disse" e conversas de farpas e navalhadas. Em tom de comédia fala-se de assuntos do dia-a-dia, pois os clientes da taberna são peritos e mestres em todos os assuntos ou não fossem eles bons portugueses.

Textos CARLOS NASCIMENTO e CARLOS CRISPIM | Letras BRUNO FRAZÃO | Músicas Originais ARTUR JORDÃO | Encenação JOÃO HENRIQUE PRAIA | Figurinos BRUNO FRAZÃO e GDS "Os 13" | Cenografia JOÃO HENRIQUE PRAIA | Elenco OLGA XUFRE, JOÃO HENRIQUE PRAIA, GINA SIMPLÍCIO e RUI ROGEIRO | Cantora ÍRIS CRUZ

#PARA OS MAIS NOVOS

Eduardo Breda



O Pequeno Livro dos Medos de Sérgio Godinho

Minutos Redondos

18 de março | 10h30 e 14h30

Teatro de Bolso (sessões para escolas)

M/6

Duração: 40 minutos

Entrada gratuita

O medo é um dos aspetos singulares do ser humano e é desencadeado por uma infinidade de fatores psicológicos complexos, transversais a todas as idades.

Existem medos declarados (conscientes), medos ocultos (inconscientes), medos associados ao quotidiano, medos associados a crenças e alimentados por contos, histórias e canções.

O medo divide-se em seis fases: o receio e a prudência, na fase menos alarmante, ao pânico e terror, podendo transformar-se numa fobia. Grande parte dos nossos medos está associada à autopreservação, um instinto básico comum a qualquer ser vivo.

Quando passamos para o plano espiritual, até da vida depois da morte sentimos medo. O medo está associado a um estado de angústia que castra, tolhe, inibe e reprime, impedindo-nos de avançar.

“O João tinha medo de tudo. Mas de tudo, mesmo. Porque até as coisas que hoje não lhe causavam medo lhe iriam certamente causar medo amanhã. Era esse o medo que mais o afligia: o medo dos medos desconhecidos.”

Autoria SÉRGIO GODINHO | Canção “O Pequeno Livro dos Medos” SÉRGIO GODINHO | Adaptação, encenação e interpretação ELSA GALVÃO | Apoio à encenação MARIA JOÃO LUÍS | Espaço sonoro MIGUEL FEVEREIRO | Desenho de luz PEDRO DOMINGOS | Fotografia e vídeo EDUARDO BREDÁ | Design gráfico JORGE GALVÃO | Direção de produção MANUELA JORGE | Operação técnica PAULO SANTOS | Coprodução ACADEMIA DE PRODUTORES CULTURAIS | MINUTOS REDONDOS | Financiamento REPÚBLICA PORTUGUESA - CULTURA / DGARTES





Balbucia

Animateatro Companhia de Teatro

Dia 20 | 11h00

Casa da Cultura

Teatro para bebés (6 meses – 3 anos)

Duração: 35 minutos

Preço: 4,00€

Reservas: 265 236 168

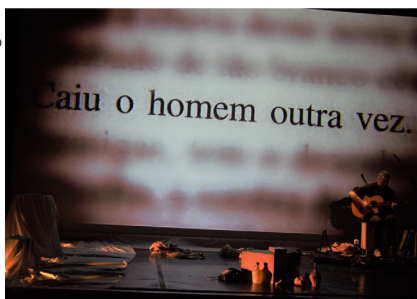
rececao.casacultura@mun-setubal.pt

O sol ilumina BALBUCIA, de um lado da aldeia plantam e colhem vogais, do outro lavam e secam consoantes...é importante que o sol não desapareça, hum...como fazer com que brilhe sempre no mesmo lugar? Depois de muito pensar, descobrem que partilhando esta fonte de energia surge algo bem mais importante, a PALAVRA! Mais! Podemos até juntá-las, musicá-las, construir frases e amizades.

Neste espetáculo palmilhamos com o bebé a viagem da comunicação, partindo da sonorização estimulada pelo simples sopro, passando pelo balbuciar, plantando, colhendo letras, construindo a palavra, articulando-a repetidamente, retirando-lhe a noção generalista que possui no início da sua descoberta, diferenciando-a perante conceitos, fazendo-a chegar ao coletivo, à construção da frase, à linguagem.

Conceção, Encenação e Direção LINA RAMOS | Interpretação CLÁUDIA PALMA e SÉRGIO MARCELINO | Figurinos LINA RAMOS | Costureira ANA MARIA SOUSA | Cenário LINA RAMOS e CLÁUDIA PALMA | Imagem CÉSAR DUARTE | Produção ANIMATEATRO
25ª criação infantil Animateatro (Seixal)

Trimagisto



Levantei-me do Chão - Lado B

Carlos Marques – Trimagisto

24 de março | 11h00 e 15h00

Escola Secundária

Sebastião da Gama

M/12

Duração: 50 minutos

Entrada gratuita

Levantei-me do chão é um concerto-teatral capaz de se adaptar a vários espaços. Construído inicialmente para teatros, tem sido apresentado em diversos locais sempre em itinerância, sofrendo várias adaptações. Neste momento existem duas versões: A versão integral



#PARA OS MAIS NOVOS

« LEVANTEI-ME DO CHÃO; e a versão B, o LADO B, como se de um vinil ou de uma cassete se tratasse, que poderão ver e ouvir nesta proposta.

O LADO B é um concerto informal, onde se contam algumas das histórias do livro *Levantado do Chão* de José Saramago e cantam-se músicas inspiradas pelo mesmo e pelos grandes cantautores portugueses: Zeca, Zé Mário, Fausto, Sérgio Godinho... entre tantos outros.

Criação, colagem de textos, composição musical e Interpretação CARLOS MARQUES | Composição Musical JOÃO BASTOS | Vídeo RODOLFO PIMENTA | Fotografia MUNICÍPIO DO MONTEMOR-O-NOVO | Produção TRIMAGISTO

Alexandre Nobre



Uma couve rosa,
uma rosa couve,
uma rosa verde,
um morango amarelo e uma banana lilás...

Há mais fruta para além das laranjas e se gostássemos todos de amarelo era uma seca!

Veste saia, despe calças, veste calças, despe saia... experimenta uma banana, despe duas maçãs... e com uma flor atrás da orelha?... Bom, "se hoje sou assado, amanhã serei assim"...

As frutas, pelas suas formas particulares, pelos seus interiores sumarentos e coloridos são particularmente atraentes e sugestivas. Encerram em si significados ocultos e estão carregadas de sentidos metafóricos. Em *Couve Rosa, Morango Amarelo* estão sempre presentes, são provocadoras de peripécias, é em volta delas que tudo acontece...

Criação e interpretação GRAÇA OCHOA | Consultoria artística DOLORES DE MATOS e MARGARIDA CHAMBEL | Produção e apoio à criação FIAR / CENTRO DE ARTES DE RUA | Distribuição MONSTRO COLECTIVO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL | Produção TÂNIA BALDÉ | Conceção Plástica/Cenografia SOFIA SILVA | Desenho de Luz ANATOL WASCHKE | Fotografia ALEXANDRE NOBRE | Vídeo SAMIR NOORALI | Repto das Frutas (música final) Letra REGINA GUIMARÃES | Música JORGE SALGUEIRO | Oficina educativa GRAÇA OCHOA e MARGARIDA CHAMBEL

Couve Rosa, Morango Amarelo

Graça Ochoa | Monstro Colectivo

– Associação Cultural

18 de março | 11h00 e 15h00

Escola 2+3 Barbosa Du Bocage

22 de março | 11h00 e 15h00

Escola Secundária Lima de Freitas

M/10

Duração: 50 minutos

Entrada gratuita

#ESPETÁCULOS

Valéry Schatz



Vozes de Mulheres na Obra de Saramago

Joana Manuel

10 de março | 21h00

Casa da Cultura

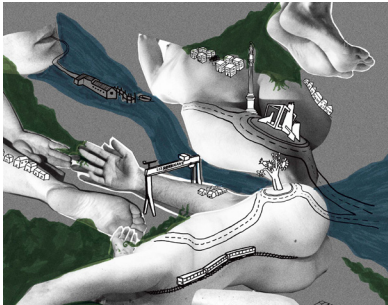
M/12

Duração: 50 minutos

Preço: 4,00€

O género é uma construção. A literatura é uma construção. O mundo é uma construção e nele se constrói o escritor. Talvez isto bastasse como sinopse. A obra de José Saramago é voltada para fora, mesmo quando se passa dentro da cabeça-túmulo de Pessoa ou dentro da cabeça-arca de um revisor literário seguindo os passos de um almuadem na Lisboa cercada. E na voz de Saramago, que escrevia porque gostava de falar, se constroem vozes humanas e olhos de bichos, vozes e olhos e podem coexistir numa mesma figura de mulher, mesmo que essa mulher seja a morte e não exista. Num percurso de uma hora por pequenos recantos do “Ensaio Sobre a Cegueira”, das “Intermitências da Morte”, do “Memorial do Convento”, da “História do Cerco de Lisboa” e d’ “O Ano da Morte de Ricardo Reis”, constroem-se pontes e passagens por vezes abruptas entre algumas das mulheres que falaram pela letra de José Saramago e o mundo que pelos olhos delas saiu.

Criação e interpretação JOANA MANUEL, a partir de seleção de excertos pela Fundação José Saramago.



Que amor não me engana

Teatro Estúdio Fontenova

19 de março | 18h00

Largo frente ao Convento de Jesus

Para Todos

Duração: 20 minutos

Entrada gratuita

“Que amor não me engana” surge na continuidade de trabalho relacionado com o tema: a performance “cerco” (performance de 2020 em coprodução com Casa da Cultura, selecionada para a internacionalização pela DGArtes), a partir do conceito de cercamento de Karl Marx, e textos de Silvia Federici, onde se questionaram também mulheres à volta do mundo que trabalham esta relação entre corpo e terra, quer como investigadoras, quer noutras áreas de atuação (permacultura, terapia, performance, etc). Seguiremos as linhas do teatro documental e do teatro físico.



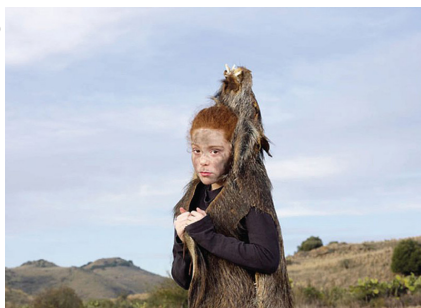
#ESPETÁCULOS

« Questionamos como a cidade se integra na nossa cartografia corporal? Quais são as memórias de lugar, que histórias tece cada espaço e cada vivência? Onde estão e como se estabelecem centros, limites, periferias e fronteiras? Como circulamos e vivemos a cidade? De que forma olhamos e cuidamos os espaços naturais, como são planeados em espaço urbano?

Que amor existe a uma cidade, a um espaço natural, de que forma é que este amor resiste e renasce em interdependência e comunidade, como canta Zeca Afonso: “vem devagarinho / para a minha beira / em novas coutadas / junto de uma hera / nascem flores vermelhas / pela primavera.”

Cocriação e Interpretação GRAZIELA DIAS, PATRÍCIA PEREIRA PAIXÃO, RAFAELA BIDARRA, ROSA DIAS, SARA TÚBIO COSTA | Interpretação Musical e Ambiente Sonoro JOÃO MOTA | Investigação e Dramaturgia PATRÍCIA PAIXÃO E VANESSA AMORIM | Apoio à Fisicalidade Yael KARAVAN | Sonoplastia EMÍDIO BUCHINHO | Figurinos ZÉ NOVA | Desenho de luz JOSÉ MARIA DIAS | Imagem, Design de Comunicação e Apoio à Produção TOMÁS BARÃO

Charles Freger



Antestreia **Selvagem**

Marco Martins | Rota Clandestina

19 de março | 21h00

Fórum Municipal Luísa Todi

M/14

Duração: aprox. 90 minutos

Preço: 5,00€

Somos cada vez mais uma sociedade de máscaras que se escondem por detrás de um mundo virtual. Qual é o significado de uma máscara nos dias de hoje? De que maneira é que esta nova convivência com a máscara sanitária pode transformar os protestos políticos e a identidade de cada um?

Entre 7 e 21 de março, Setúbal acolhe a residência artística de Marco Martins para a criação do seu novo projeto “Selvagem”, com antestreia marcada a 19 de março no Fórum Municipal Luísa Todi.

Esta é uma coprodução teatral internacional que parte do uso da máscara nas práticas ritualísticas que marcam na Europa, desde tempos imemoriais, momentos coletivamente fundamentais como equinócios e solstícios e que inclui um elenco composto por atores não-profissionais que anualmente praticam estes rituais em diferentes países europeus.

A residência que decorre n'A Gráfica – Centro de Criação Artística e no Fórum Municipal Luísa Todi integrada no projeto Rota Clandestina, é promovida pelo Município de Setúbal, com direção artística do Renzo Barsotti.

Encenação MARCO MARTINS | Ideia original RENZO BARSOTTI | Texto e Dramaturgia MARCO MARTINS e PATRÍCIA PORTELA a partir dos contributos do elenco | Colaboração e Apoio



«Dramatúrgico ALEXANDER GERNER, CHARLES FRÉGER, GIOVANNI CARRONI, RITA CABAÇO, VÂNIA ROVISCO | Com elenco não-profissional de Itália e Portugal | Música MIGUEL ABRAS | Cenografia FERNANDO BRÍZIO | Projeto, Construção e Montagem Cenográfica ARTWORKS | Desenho de Luz NUNO MEIRA | Operação de Luz RICARDO CAMPOS | Desenho e Operação de Som SÉRGIO MILHANO | Movimento VÂNIA ROVISCO | Assistência de Encenação RITA QUELHAS | Pesquisa e Documentação ZÉ PIRES | Apoio aos Ensaios RITA CABAÇO, VÂNIA ROVISCO | Consultoria DOINA ISFANIONI Administração Arena Ensemble MARTA DELGADO MARTINS | Assistência à Produção MAFALDA TELES | Coordenação de Projeto e Direção de Produção MARIANA BRANDÃO | Coprodução CULTURGEST, TEATRO MUNICIPAL DO PORTO - RIVOLI, TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA, ROTA CLANDESTINA/CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL, TEATRO DI SARDEGNA e ARENA ENSEMBLE | Apoio ARTOPIA | Colaboração CENTRO DE FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA | Agradecimentos MARIA ROTAR e TEATRUL EXCELSIOR, OCTÁVIO MARRÃO

Com o apoio financeiro da República Portuguesa - Ministério da Cultura / Direção Geral das Artes



Tour de Force

Tiago Bôto & Wagner Borges

24 e 25 de março | 15h00

A Gráfica - Centro de Criação Artística
(sessões para escolas)

25 e 26 de março | 21h30

A Gráfica - Centro de Criação Artística

M/6

Duração: 90 minutos

Preço: 4,00€

TOUR DE FORCE é uma prova de resistência num Mundo em convulsão e transformação: o descortinamento através de uma visão documental e direta da memória de uma criança que aos oito anos, encontra em Setúbal, a sua nova casa.

Criação e Produção TIAGO BÔTO & WAGNER BORGES | Interpretação TIAGO BÔTO, RODRIGO BÔTO e WAGNER BORGES | Figurinos e Espaço Cénico WAGNER BORGES | Paisagem Sonora TIAGO BÔTO e RODRIGO BÔTO | Guitarra elétrica RODRIGO BÔTO | Apoios CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL, AML - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA, LISBOA 2020, UNIÃO EUROPEIA - FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

Agradecimentos DIOGO FERREIRA, DINA LOPES, PAULA CUNHA, TERESA BORGES E TODA A EQUIPA D'A GRÁFICA - CENTRO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Projeto no âmbito do Mural 18 - Programação Cultural em Rede

#ESPETÁCULOS



MASTERCLASS

(ID)entidade(S): reflexão de construção cénica

27 de março | 14h30 às 19h30

A Gráfica – Centro de Criação Artística

Inscrição através do e-mail – tiagoboto.wagnerborges@gmail.com
M/16 (preferencialmente que tenham assistido ao espetáculo TOUR DE FORCE)

Participação gratuita

Numa democracia saudável, as intervenções artísticas são parte fundamental de qualquer debate. Uma resistência face à ignorância cada vez mais acentuada, à necessidade de combatê-la. Nesta MasterClass de 5 horas, a proposta direciona-se para uma abordagem que exponencie as potencialidades interpretativas e de criação de cada participante. Não se deseja um teatro de intervenção. Deseja-se sim, pessoas interventivas.

Neste contexto pensar-se-á em conjunto numa abordagem direta que valoriza o corpo, a voz, a disponibilidade física e a criação de um momento performático de 5 minutos, sendo a IDENTIDADE, a temática a ser trabalhada. Este momento será gravado e posteriormente enviado digitalmente a cada participante.

Formação com uso obrigatório de máscara, higienização e respeitando as regras impostas em vigor pela DGS.

Sara Rodrigues



As Alegres Comadres de Windsor

Teatro Animação de Setúbal

25 e 26 de março | 21h30

Fórum Municipal Luísa Todí

27 de março | 17h00

Fórum Municipal Luísa Todí

M/12

Duração: 90 minutos

Preço: 10,00€

As Alegres Comadres de Windsor, de William Shakespeare, obra publicada em 1602, relata as peripécias de Falstaff, um fidalgo decadente, ao tentar seduzir duas mulheres casadas que geriam o dinheiro dos maridos, com o único intuito de levar vantagem financeira, mas não sabia que elas eram comadres, que assim descobrem o plano e decidem vingar-se, desmascarando o “Don Juan”, protagonista deste enredo. A ação desenrola-se em cinco atos repletos de



« sucessivos equívocos, enganos e simulações, a um ritmo hilariante. Profundamente atual pela sua ironia e pela sua mordacidade, numa visão satírica e crítica sobre aqueles que procuram tirar partido da condição feminina para atingir outros objetivos e se promoverem económica e socialmente, ao mesmo tempo que ridiculariza os maridos que, desconfiando permanentemente das mulheres, fazem do ciúme a arma da sua conduta e caem no ridículo pelos excessos que são levados a cometer.

A peça *As Alegres Comadres* de Windsor diferencia-se da restante obra dramática do autor por algumas particularidades como por exemplo, ser a única escrita em prosa e por retratar o quotidiano da classe média provinciana.

Texto WILLIAM SHAKESPEARE | Tradução CARLOS ALBERTO NUNES | Adaptação e Encenação MIGUEL ASSIS | Interpretação ANDRÉ CORTINA, CLÁUDIO PINELA, CRISTINA CAVALINHOS, DIOGO LEIRIA, DUARTE VICTOR, FERNANDO CASACA, INÊS TAVARES, ISABEL GANILHO, JOÃO BRÁS, JOSÉ ANTÓNIO DUARTE, LEONOR ALCÁCER, MÁRIO LOBO, MIGUEL ASSIS, OLAVO NÓBREGA, RICARDO GUERREIRO CAMPOS e RICARDO MAGRO | Cenografia e Design Comunicação LUÍS VALIDO | Figurinos e Adereços SARA RODRIGUES | Design de luz JOSÉ SANTOS | Sonoplastia ÁLVARO PRESUMIDO | Comunicação JORGE BRUNO, EVSPORTUGAL | Fotografia PEDRO SOARES | Contrarregra JOÃO CARLOS FONSECA | Construção Cenário FUNDAÇÃO JOANA VASCONCELOS | Montagem RUI CURTO | Cabeleireiras CLÁUDIA FERNANDES, ISABEL FIGUEIREDO e LUÍSA MENDÃO | Assistência de encenação INÊS TAVARES | Secretariado ÂNGELA ROSA | Estagiários DANIEL JANEIRO e LAURA SILVA

Alípio Padilha



I'd Rather Not

Cotão Associação Cultural

2 de abril | 21h30

Casa da Cultura

M/12

Duração: 100 minutos

Preço: 4,00€

Reservas: 265 236 168

rececao.casacultura@mun-setubal.pt

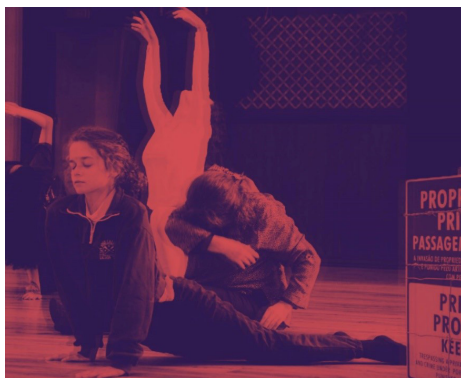
“I'd rather not” é um solo de dança perfurado ou interrompido por 20 encontros explicitamente estabelecidos com as pessoas que ocupam os lugares de espectadores. Nesta situação performativa coexistem dois dispositivos cénicos distintos: o solo de dança e a situação de one-on-one meetings. A relevância destes encontros será então proporcional ao remetimento do espetáculo para um plano secundário – o seu desacreditar. De qualquer modo aproveitemos a situação, nem que seja para nos dedicarmos a outros assuntos. E, já agora, pede-se aos presentes que desta vez mantenham o foco em si próprios, através da recusa iminente daquilo em que nos tornámos e do fortalecimento da sua subjetividade.

»»

#ESPETÁCULOS

« Conceção e performance ANDRESA SOARES | Intervenção plástica e imagem JOÃO FERRO MARTINS | Composição musical e desenho de luz GONÇALO ALEGRIA | Assistência de ensaios e apoio à dramaturgia Yael KARAVAN | Assistência de movimento CARLOS MANUEL OLIVEIRA | Registo fotográfico ALÍPIO PADILHA | Produção COTÃO ASSOCIAÇÃO CULTURAL | Residências artísticas INESTÉTICA COMPANHIA TEATRAL / CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA (ARTISTAS NO PALÁCIO, COMPANHIA OLGA RORIZ | Apoios PENHASCO, O RUMO DO FUMO, FÓRUM DANÇA, CML - POLO CULTURAL DAS GAIVOTAS, LATOARIA | Financiamento FUNDAÇÃO GDA - APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN - PROGRAMA GULBENKIAN CULTURA, GOVERNO DE PORTUGAL - MINISTÉRIO DA CULTURA / DIREÇÃO GERAL DAS ARTES

Mariana Dias



Passagens Proibidas

TOMA Teatro Oficina Multi Artes

1 e 2 de abril | 21h00

A Gráfica - Centro de Criação Artística

Para Todos

Duração: Aprox. 45 minutos

Preço: 8,00€ bilhete normal / 5,00€ bilhete com desconto (estudantes, desempregados, maiores de 65 anos e profissionais do espetáculo)

Teatro-Dança Butoh...

EcoManifesto Performance em Movimento...uma urgência de mover-se e ser movido pela Natureza de "Passagens Proibidas".

Direção artística MANUEL SIMÕES | Criação e Interpretação ANA DIAS, ANA MORAIS, ANDREA SROCKLEIN, CAROLINA SANTOS, EDUARDO CASTANHEIRA, HENRIQUE SANTOS, JOSÉ NOBRE, LARA PRAZERES, LAURINDA CHARRUA, LEONOR PINTO, LUÍSA GROSSO, MARIA CARAPINHA, MARIANA FARIA, MARINA TORRES, MARTA ESTEVÃO, RAFAELA SALGUEIRO, RITA NASCIMENTO, SANDRA CORREIA, SARA SILVA, SOFIA VIEGAS E VICTÓRIA CAROLINO | Produção e fotografia MARIANA DIAS | Vídeo JOÃO BORDEIRA | Técnico de som e luz ÁLVARO PRESUMIDO

#WORKSHOPS/FORMAÇÕES

Teatro do Elefante



Oficina de Teatro – Projeto Tempo de Ser

Teatro do Elefante

Todas as quintas-feiras | 17h30 às 19h00

Auditório do Centro Sociocultural Elmano Sadino

Para adultos

Participação gratuita

Para mais informações e inscrições:

964 868 487

Oficina de Teatro, onde são exploradas as diversas formas de oralidade. A Oficina é intergeracional e inclusiva, promovendo trocas de experiências e pontes culturais, através da criação de espetáculos, regularmente, de dois em dois meses.



Workshop de Dobragens

João Loy

11, 12 e 13 de março | 9h00 às 13h00

Casa da Cultura

Inscrições através do link:

<https://tinyurl.com/dobragens2022>

Preço: 10,00€

Neste workshop os formandos terão a oportunidade de experimentar fazer dobragens depois de adquirirem técnicas de aquecimento vocal através da prática de exercícios e da utilização do diafragma enquanto movimento para uma respiração mais apoiada. Os formandos também receberão algumas ferramentas de forma a estarem mais bem preparados para a vida profissional nesta vertente.

João Loy é um ator, encenador e dobrador português. Nas dobragens ficou famoso por interpretar a voz do mítico personagem Vegeta até ao episódio 133 no anime Dragon Ball Z, tendo voltado mais tarde a interpretar o mesmo personagem por completo na série de Dragon Ball GT e até ao episódio 104 na série Dragon Ball Super.

#WORKSHOPS/FORMAÇÕES

Rita Nascimento



Workshop de EcoCenografia

Luís Santos

18 e 21 de março | 19h00 às 23h00

A Gráfica – Centro de Criação Artística

19 e 20 de março | 15h00 às 19h00

A Gráfica – Centro de Criação Artística

M/16

Inscrições através do link:

<https://tinyurl.com/ecocenografia2022>

Preço: 10,00€

O conceito de cenografia ecológica está intrínseca à atividade em questão, mas e se essa for a premissa principal?

Neste workshop vamos desenvolver conhecimento sobre o espaço cénico e suas implicações na conceptualização e prática teatral. O contacto com as diversas formas de exploração da cenografia e o seu vasto campo de expressão artística interdisciplinar, abordando o processo criativo como linguagem e essência. Iremos também conhecer e experimentar técnicas e materiais e desenvolver a vertente criativa na conceção/execução de projetos artísticos, tendo como foco principal a sensibilização para a importância da ecologia, sustentabilidade e reciclagem bem como para o uso responsável e consciente de recursos.

Luís Santos nasceu em Tomar em 1974.

Fez o bacharelato de Realização Plástica do Espetáculo e licenciatura em Design de Cena, na Escola Superior de Teatro e Cinema. Estagiou no Teatro Nacional D. Maria II. Fundou com Celso Cleto, o “Teatro Público”, tendo sido o responsável pela cenografia e figurinos de todos os espetáculos até 2002.

Paralelamente desenvolve trabalhos na área das artes plásticas, fotografia e ensino artístico. É professor na Escola de Artes da Universidade de Évora, Inimetus – Escola de Actores e na Escola Artística António Arroio em Lisboa.

José Sena Goulão



Workshop de Fotografia de Palco

Rita Carmo

16, 18 e 20 de março | 17h00 às 23h00

Casa do Largo

M/16

Inscrições através do link:

<https://tinyurl.com/fotografiadepalco2022>

Preço: 10,00€

Rita Carmo é fotógrafa dedicada à cena musical há mais de 25 anos. Iniciou a publicação de fotografias no semanário Blitz em 1992 onde permanece fotógrafa residente. É também colaboradora do Semanário Expresso. Tem fotografias editadas em diversas



«publicações portuguesas e estrangeiras. Em 2003 editou pela Assírio & Alvim o álbum fotográfico “Altas-Luzes”. Em julho de 2009, expõe no Festival Alive parte do seu trabalho relacionado com concertos ao vivo. Em 2013, edita o álbum “Bandas Sonoras - 100 Retratos na Música Portuguesa” pela Chiado Editora. Em julho de 2015, é curadora e expõe no Festival Super Bock Super Rock um importante acervo dos 20 anos do Festival. Em junho de 2019, recebe o Troféu “Mérito Profissional Afonso Lopes Vieira” do Jornal Região de Leiria. Como freelancer é responsável por diversas capas de CD’s e imagens de divulgação de músicos portugueses. Foi júri do Prémio FNAC Novos Talentos Fotografia em 2004 e 2005. É Formadora de Fotografia nas Escolas World Academy, Instituto Português de Fotografia e CENJOR.

Joana Correia



Workshop de Teatro (Iniciação à Técnica Michael Chekhov)

Elsa Valentim

28, 29, 30 e 31 de março | 18h00 às 21h00

Fundação Inatel de Setúbal

1 de abril | 18h00 às 21h00

Fundação Inatel de Setúbal

M/16

Inscrições através do link:

<https://tinyurl.com/teatro2022>

Preço: 10,00€

Sobre a técnica de Michael Chekhov

Michael Chekhov foi um ator e professor russo, sobrinho de Anton Tchekhov e aluno de Stanislavsky. Desenvolveu a sua própria técnica que tem como objetivo fornecer ao ator ferramentas que lhe permitam usar a sua imaginação de forma criativa e autónoma. Para isso desenvolve uma serie de exercícios “psico-físicos” através dos quais é possível construir a vida interior de uma personagem ou a dramaturgia de uma cena.

Elsa Valentim é atriz, encenadora e professora de Teatro. É fundadora da Act-Escola de Actores, na qual é professora tendo também sido diretora pedagógica desta instituição entre 2000 e 2020.

Na Act-Escola de Actores, desenvolveu e aplicou o seu próprio método de ensino com base na técnica de Michael Chekhov.

É também cofundadora do Teatro dos Aloés, companhia de teatro criada em 2001 na qual é atriz e encenadora.

Em 2018 recebe em Paris o prémio François Florent de Pedagogia pelo seu trabalho desenvolvido na Act-Escola de Actores.

#CONVERSAS

Palestra sobre Fotografia de palco

Rita Carmo

5 de março | 16h00

Casa da Cultura

Para Todos

Duração: 60 minutos

Entrada gratuita

Portugal cresceu e profissionalizou-se na área do espetáculo e Rita Carmo viveu toda essa evolução dos anos 90 aos dias de hoje.

Nesta palestra com a fotógrafa, estará aberta a discussão sobre o mundo das artes nos palcos e as suas dificuldades e regras para captar, bem como uma mostra do seu trabalho fotográfico de 30 anos na área da Fotografia de Espetáculo.

Cultura sem Barreiras

Ensaio aberto + Conversa: *Inclusão pela Arte*

31 de março | 10h00 às 12h00

Auditório Bocage

Para Todos

Duração: 120 minutos

Entrada gratuita

Ao abrigo do programa Setúbal – Cultura Sem Barreiras, candidatura aprovada e financiada pelo Fundo Regional Europeu, a companhia Resina Teatro está a desenvolver um projeto artístico que procura estabelecer pontes entre várias sensibilidades, facilitando um diálogo e uma aprendizagem aos níveis intra e interpessoal, social e cultural, numa procura daquilo que nos distingue, mas, sobretudo, do que nos faz convergir.

Durante o processo criativo, importa enaltecer o encontro entre o trabalho do Teatro e da Terapia onde os participantes (técnicos e utentes) desenvolvem um trabalho criativo e artístico com uma apresentação pública final.

O elenco da apresentação pública do projeto será em dezembro de 2022 e será constituído unicamente pelos utentes da APPACDM de Setúbal e Associação de Saúde Mental Doutor Fernando Ilharco.

No dia 31 de março há um ensaio aberto onde todos são convidados a participar, seguido de uma conversa mediada por Ana Bordeira, Técnica da Divisão de Direitos Sociais e Saúde e com um painel de convidados que toca diferentes áreas artísticas, nomeadamente: teatro terapia, artes plásticas e musicoterapia.

A temática abordada é a inclusão pela arte.

Paula Moita, designer gráfica, ilustradora, criadora, e com toda a certeza Sonhadora. Interessa-se por design inclusivo e arte participativa, arteterapia, educação e ser feliz. Tem a ambição de fazer os outros acreditarem na sua unicidade e no seu poder de CRIAR, nos seus sonhos e consequentemente num mundo melhor à sua volta. No seu percurso destaca-se DAR COR À VIDA, um projeto de humanização de espaços hospitalares, A.BRAÇO.TE - Instalação comunitária e SER - DE DENTRO PARA FORA - Saúde Mental através da Arte.

André Carvalho, mestre em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras, iniciou o seu percurso na ardósia teatral em 2012, no teatro universitário. No ano seguinte, entrou como voluntário para o Grupo de Teatro Terapêutico (GTT) do Hospital Júlio de Matos, onde desempenhou inúmeras funções. É cofundador da cooperativa Resina Teatro desde 2016. Após o falecimento do seu Mestre, João Silva, em 2018, assumiu a coorientação da área de teatro do GTT com António Vicente. Escreveu, para o GTT, os originais Quadríptico Terapêutico e Linha-d'água, ambos em 2019. >>

« Artur Correia, 50 anos, português de língua, nascido em África, de afetos planetários, sempre na curiosidade e na descoberta das coisas. Sonhador e aprecia o encontro cocriativo e a espontaneidade emergente. Adora o lado fluído dos silêncios expressivos. É musicoterapeuta e psicopedagogo, com experiência em projetos de promoção da saúde, desenvolvimento humano e comunitário. Colabora como musicoterapeuta em unidades de cuidados continuados, ou similares, na construção de espaços de encontro expressivo e de cultura comunitária. Colabora como Músico/Actor no grupo de teatro Playback do DISPAR de Portugal.

Aula aberta

Apontamentos para a história do teatro em Setúbal (sécs. XIX-XX)

Historiador Diogo Ferreira

26 de março | 16h00

Casa da Cultura

Para Todos

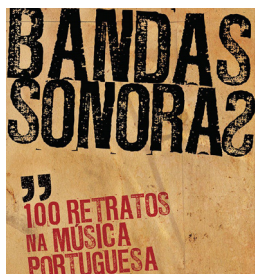
Duração: 60 minutos

Entrada gratuita

No âmbito desta aula aberta terá oportunidade de acompanhar a evolução histórica do teatro no panorama cultural setubalense, desde a viragem do século XIX até aos primeiros anos da democracia. A apresentação focar-se-á nas principais instituições e grupos teatrais, atores, peças e palcos que contribuíram decisivamente para a afirmação desta arte em Setúbal.

Diogo Ferreira é historiador, tendo dedicado a sua formação académica e anos de investigação ao passado de Setúbal. Presentemente encontra-se a finalizar a sua tese de doutoramento subordinada ao período do entre guerras à beira Sado.

#EXPOSIÇÕES



BANDAS SONORAS

Rita Carmo

5 de março | 18h00

Casa da Cultura

Rita Carmo é fotógrafa dedicada à cena musical há mais de 25 anos. Iniciou a publicação de fotografias no semanário Blitz em 1992 onde permanece fotógrafa residente. Tem fotografias editadas em diversas publicações portuguesas e estrangeiras.

A Exposição "Bandas Sonoras" já esteve patente na Galeria Municipal do Barreiro, vários espaços em várias ilhas açoreanas e no Teatro Municipal José Lúcio da Silva, em Leiria. Como free-lancer é responsável por diversas capas de CD's e imagens de divulgação de músicos portugueses. É formadora de Fotografia de Espetáculo na Restart e no Instituto Português de Fotografia. Foi júri do Prémio FNAC Talentos Fotografia em 2004 e 2005. Foi júri da área de Fotografia no LABJOVEM - Concurso de Jovens Criadores dos Açores em 2011 e 2013.

MORADAS

**AUDITÓRIO DO CENTRO SOCIOCULTURAL
ELMANO SADINO**

Largo Eduardo Maria Duarte, 3-A, bairro 2 de abril

FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

Avenida Luísa Todi, 61-67, 2900-459 Setúbal

FUNDAÇÃO INATEL DE SETÚBAL

Praça da República, 2904-507 Setúbal

CASA DA CULTURA

R. de Trás da Guarda 26, 2900-347 Setúbal

AUDITÓRIO BOCAGE

Av. Nuno Álvares, 2910-269 Setúbal

A APRESENTAÇÃO DE CERTIFICAÇÃO
DA VACINA OU TESTE NEGATIVO
SÃO OBRIGATÓRIOS, BEM
COMO O USO OBRIGATÓRIO
DE MÁSCARA.

DICUL - Divisão de Cultura | Câmara Municipal de Setúbal
dicul@mun-setubal.pt | 265545180

ORGANIZAÇÃO | CMS
COLABORAÇÕES | Fundação Inatel Setúbal | Junta de Freguesia de São Sebastião